

Se notar algum dos efeitos secundários anteriores, contacte imediatamente o seu médico. Se o médico que o está a acompanhar não estiver disponível, deverá procurar ajuda médica de urgência. Poderá necessitar de cuidados especiais para prevenir complicações posteriores.

Quem corre maior risco de sofrer estes efeitos secundários graves?

O risco destes efeitos secundários pode ser mais elevado nas pessoas que:

- já têm dificuldade em engolir
- já têm dificuldade em respirar
- já têm problemas a nível dos nervos ou dos músculos
- estão a ser tratadas com medicamentos que podem aumentar o efeito da toxina botulínica.

Fale com o seu médico se tem ou já teve algum destes problemas ou se estiver a tomar algum medicamento.

O folheto informativo incluído na embalagem do medicamento dá-lhe mais informações acerca de possíveis efeitos secundários.

Se lhe parece que está a sentir algum efeito secundário que não mencionado neste folheto ou se tiver dúvidas ou questões, fale com o seu médico.

O que deve fazer se consultar outro médico?

Se consultar outro médico devido a outro problema, não se esqueça de lhe dizer que está a fazer um tratamento com toxina botulínica.

Há mais alguma coisa que possa fazer para ajudar a controlar ou a viver com esta doença?

As medidas de auto-ajuda, como as técnicas de relaxamento, a homeopatia, a acupunctura e a dieta alimentar parecem não proporcionar grande benefício às pessoas que sofrem de espasmo hemifacial. Tal como acontece com todos os problemas de longa duração, é importante manter uma atitude positiva. Aprender o mais possível sobre o espasmo hemifacial e conversar com outras pessoas que sofrem do mesmo pode ajudá-lo a viver com o problema e encontrar formas de lidar com os sintomas. O apoio dos amigos e familiares é importante.

Também eles podem beneficiar ao aprender mais sobre o espasmo hemifacial, pois dessa forma poderão compreender melhor os seus problemas.

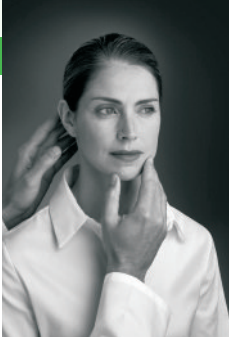
Para mais informações, por favor contacte o seu médico



**ESPASMO
HEMIFACIAL**
Tratamento com
Dysport®
(Toxina Botulínica A)

Respostas a algumas
das suas perguntas

 **IPSEN**
Innovation for patient care



Q que é o espasmo hemifacial?

O espasmo hemifacial é um tipo de problema do movimento que provoca a contracção dos músculos de um dos lados da cara. Na sua forma mais ligeira, pode não causar grandes problemas, mas pode desfigurar e ser embaraçoso. Nos casos mais graves pode interferir com a visão. No entanto, uma vez que habitualmente um dos olhos não é afectado, é raro ocorrer perda de visão.

Quem são as pessoas mais afectadas pelo espasmo hemifacial?

O espasmo hemifacial pode afectar tanto homens como mulheres, sendo mais comum em pessoas de meia-idade.

Quais são os sinais de espasmo hemifacial?

Regra geral, o espasmo hemifacial desenvolve-se de forma gradual. No início, poderá notar que:

- os músculos à volta dos olhos podem ter espasmos musculares.
- os espasmos se podem propagar para outros músculos do mesmo lado do rosto, principalmente para os músculos do maxilar e da boca.
- alguns doentes ouvem um clique no ouvido do lado afectado sempre que ocorre um espasmo muscular.

O espasmo hemifacial tende a afectar mais o lado esquerdo do que o lado direito da cara.

Por norma, o espasmo hemifacial é menos variável do que uma doença semelhante chamada distonia. Algumas pessoas consideram que o espasmo hemifacial se agrava quando estão sob stress e que melhora quando se deitam.

Qual é a causa do espasmo hemifacial?

As causas do espasmo hemifacial ainda não são conhecidas. Pensa-se que a doença seja causada pela irritação do nervo facial no cérebro.

O que devo fazer se me parecer que tenho espasmo hemifacial?

Se pensa que tem espasmo hemifacial, contacte o seu médico de família. Este vai indicar-lhe um neurologista para fazer mais exames e tratamentos.

Existe alguma cura para o espasmo hemifacial?

A cirurgia pode ser curativa, embora não seja adequada à maioria das pessoas. Estão disponíveis vários tratamentos diferentes. Estes tratamentos podem ajudá-lo a controlar o problema.

Em que casos é utilizada a cirurgia?

A cirurgia é utilizada em casos de espasmo hemifacial grave e incapacitante ou em casos que não respondem à medicação. A cirurgia é muitas vezes eficaz, mas pode estar associada a efeitos secundários graves.

Que outros tratamentos estão disponíveis?

As outras principais opções de tratamento são:

- injeções de toxina botulínica
- medicamentos por via oral, como a carbamazepina (um anticonvulsivo utilizado principalmente no tratamento da epilepsia) ou o clonazepam (um anticonvulsivo e relaxante muscular).

O que é a toxina botulínica e como funciona?

A toxina botulínica é uma proteína produzida naturalmente por bactérias. É altamente purificada.

- Pode ser utilizada como medicamento para relaxar os músculos.
- São injectadas quantidades muito pequenas por baixo da pele nos músculos afectados.
- Reduz os estímulos nervosos que provocam a contracção muscular.

Quanto tempo leva a toxina botulínica a actuar após a injeção?

Espera-se que os sintomas comecem a aliviar 2 a 4 dias após a injeção, com efeito máximo dentro de 2 semanas.

Quanto tempo dura a toxina botulínica?

O efeito é sempre temporário.

- Por norma, dura 3 meses.
- É necessário um programa de repetição das injeções.

É muito importante que a repetição do tratamento não seja efectuada com frequência superior à recomendada.

Quais são os efeitos secundários possíveis da toxina botulínica?

Os efeitos secundários que podem ser observados em pessoas com espasmo hemifacial resultam normalmente do enfraquecimento dos músculos próximos do local da injeção e incluem:

- pálpebras superiores descaídas
- visão dupla
- paresia dos músculos faciais (fraqueza dos músculos da cara)
- inchaço da pálpebra (edema)
- olhos secos
- lacrimejo
- oftalmoplegia (fraqueza dos músculos que controlam o movimento do olho)
- revirar da pálpebra para dentro.

Outros efeitos secundários podem ser:

- dor/nódoa negra no local da injeção
- alergia ou hipersensibilidade
- comichão e erupção cutânea
- cansaço
- sintomas de "tipo gripal"
- sensação geral de fraqueza
- amiotrofia neurálgica (estado que inclui dor severa no ombro e braços com fraqueza muscular e definhamento dos músculos).

Foram observados outros efeitos secundários em doentes tratados com toxina botulínica para doenças que não o espasmo hemifacial.

Os seguintes efeitos secundários são de particular importância:

- fraqueza muscular excessiva em qualquer parte do corpo
- problemas da fala
- alterações na voz
- dificuldade em engolir
- pneumonia por aspiração
- dificuldade em respirar